



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 – Currículo e Formação

O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: IMPLICAÇÕES NO PROJETO “SIM, EU POSSO!”

COSTA, Maria Carolina Barreto
Bolsista Proeix/UNEB
mariacarolinabarretocosta1@gmail.com

SACRAMENTO, Luiz
Bolsista Proeix/UNEB
lsacramento283@gmail.com

OLIVEIRA, Gislane Silva
DCET / UNEB
goliveira@uneb.br

ALMEIDA, Maria do Socorro da Costa e
DEDC I / UNEB
mscalmeida@uneb.br

A presente investigação indaga como o pensamento de Paulo Freire afeta a concepção de práticas, projetos e ações na área de educação de jovens e adultos, na perspectiva da educação popular e do campo. O estudo tematiza a aproximação entre alfabetização e letramento, buscando um **currículo** para empoderar e formar cidadãos autônomos. A metodologia adotada neste trabalho consistiu em acessar os aportes teóricos e metodológicos do Projeto “Sim, Eu Posso!”, que, segundo o site da Secretaria de Educação do Estado da Bahia - SEC, conseguiu alfabetizar, no ano de 2023, 3200 trabalhadores rurais e cidadão de comunidades periféricas, em 16 municípios baianos. No Projeto “SIM EU POSSO”, o foco é a educação de jovens, adultos e idosos, valorizando o conhecimento de mundo, experiências e práticas que eles já possuem e que poderão ser utilizadas como base para aprender algo novo e para qualificar sua participação social. Então, alfabetização freireana defende a “conscientização”. Experiência que extrapola o reconhecimento dos códigos linguísticos e a apropriação do sistema de escrita, ampliando a capacidade de mais rapidamente envolver-se em pautas ligadas a movimentos sociais dos meios urbano e rural: passeatas, denúncias, comícios e protestos. As ações alfabetizadoras do Projeto “Sim, Eu Posso!” foram desenvolvidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST que lutam por terras, mas também, promovem a Educação Popular. Sobre os achados preliminares desta pesquisa: as análises das produções dos educadores e educandos do Projeto “Sim, Eu Posso!” evidenciam a valorização de práticas ligadas à vivência no campo, plantio, colheita, direito à terra e consciência ecológica. O ideário de Paulo Freire, portanto,



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

dialoga com as intenções e práticas no Projeto “SIM EU POSSO” que propõe uma alfabetização crítica, com leitura de mundo contextualizada, pois, considera que “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão” (Freire, 2020, p. 71). Esse é o clímax do livro *Pedagogia do Oprimido*, pois, direciona o leitor a entender que a importância da dinâmica da interação entre educando e educador tem o objetivo de libertar não só o oprimido, assim como, o opressor, por meio de um reposicionamento daquele que está em desvantagem social e econômica. Um importante resultado, também, consiste no reconhecimento da relevância das aprendizagens da leitura, da escrita e desenvolvimento da comunicação oral para a vivência da cidadania, pois, a capacidade de converter sua vivência diária: ler jornais, documentos, contratos, escrever um poema, assinar o próprio nome, entender o seu entorno...são necessárias como um **currículo** que tensiona assimetrias entre o que se ensina e o que o sujeito pode construir e deseja ampliar. Desse modo, os relatórios dos educadores e os registros dos estudantes do Projeto “Sim, Eu Posso!” apontam para a necessidade da promoção de uma Educação Dialógica (Freire, 2020), na qual há uma troca, uma dinâmica entre educando e educador, ou seja, ambos aprendem. Durante a interação há a troca de informações, aprendizado mútuo e problematização de temáticas, partindo da visão de mundo do educando (Brandão, 2014) e de sua busca pela **libertação da opressão**, lutando por todo e qualquer direito que sejam seus: moradia, educação, segurança, direito à vida. Para isso, os educadores precisam trabalhar com uma visão mais humanizada, crítica, engajada e criativa.

Palavras-Chave: Paulo Freire; EJA; Alfabetização; Educador; Educando.

Referências:

BRANDÃO, C. R. **História do menino que Lia o Mundo**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. **Alfabetizando do programa “Sim, Eu Posso!” são certificados neste sábado (20/01/24), em Feira de Santana**.

Disponível em: <<http://estudantes.educacao.ba.gov.br/noticias/600-alfabetizando-do-programa-%E2%80%9Csim-eu-possos%E2%80%9D-sao-certificados-neste-sabado20-em-feira-de->

s#:~:text=*Sobre%20o%20programa%20%2D*%20A,analfabetismo%20no%20estado%20da%20Bahia>. Acesso em: 10 jul. 2024.